

Simpósio de Integração Acadêmica

Universidade Federal de Viçosa

"A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta" SIA UFV Virtual 2021

TERAPIAS ADJUVANTES APÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA MELANOMA MALIGNO ORAL RECIVIDANTE CANINO

Universidade Federal de Viçosa

Isabela Porto Veloso¹; Fabiana Azevedo Voorwald²; Mirtes Martins³; Daniela Tavares de Lima⁴; Verônica Rodrigues Castro⁵

¹Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG – isabela.veloso@ufv.br

²Docente em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG – voorwald@ufv.br

³Médica Veterinária, Oncos Oncologia Veterinária, Taubaté – SP – oncosoncologiaveterinaria@gmail.com

⁴Médica Veterinária, Cats Medicina Felina, Guaratinguetá – SP – dannitali@hotmail.com

⁵Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG – veronicarc7@gmail.com

Palavras-chave: neoplasia, melanoma maligno oral, hemimandibulectomia

Área temática: Clínica e Cirurgia Animal

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

O melanoma é a neoplasia oral canina mais comum e possui caráter extremamente agressivo e metastático, com alto grau de invasão local. Os sinais clínicos correspondem à halitose, sangramento oral, disfagia e dor. Acredita-se que alguns fatores de risco como hiperpigmentação, doença periodontal e senilidade estão relacionados com o desenvolvimento dessa neoplasia.

Relato de caso

Objetiva-se relatar o caso de uma paciente canina, fêmea, castrada, da raça Chow Chow, 11 anos de idade, diagnosticada com melanoma em região periodontal de dentes pré-molares esquerdos, após biopsia excisional. A paciente apresentou recidiva da neoplasia 15 dias após a biópsia, com crescimento acelerado, além de evidência de acometimento ósseo em radiografias de crânio, sendo à hemimandibulectomia submetida esquerda linfadenectomia mandibular. O exame histopatológico evidenciou melanoma com infiltração e lise óssea, e proliferação neoplásica acentuada em linfonodo mandibular. Após o tratamento cirúrgico, o animal foi encaminhado para a quimioterapia e radioterapia. A paciente apresenta-se sem indícios de recidiva tumoral após um ano e meio de tratamento.







Figura 1. A: Linfadenomegalia mandibular. B: Melanoma em região periodontal de dentes pré-molares esquerdos. C: hemimandíbula esquerda e linfonodo mandibular após procedimentos cirúrgicos de hemimandibulectomia e linfadenectomia mandibular.

Resultados e Discussão

Dentre as opções de tratamento do melanoma estão a terapia quimioterapia, radioterapia, hipertermia, cirúrgica, eletrocirurgia e imunoterapia. A mandibulectomia e a maxilectomia devem ser efetuadas com margem de segurança, podendo ser realizada também a ressecção de linfonodos regionais. A recidiva ocorre frequentemente após a excisão cirúrgica, portanto, as terapias adjuvantes desempenham um papel fundamental no tratamento da neoplasia. Melanomas orais respondem a radioterapias hipofracionadas em seres humanos e cães, sendo indicadas para casos nos quais a cirurgia não é possível, ou quando a ressecção cirúrgica é incompleta associada ou não a presença de metástases em linfonodos regionais, sem evidências de metástases distantes.

Conclusões

Ressalta-se a importância das terapias adjuvantes associadas à excisão cirúrgica no tratamento do melanoma maligno oral em cães, visto que, além de aumentarem o tempo de sobrevida do paciente, evitam a recidiva da neoplasia. A combinação entre quimioterapia e radioterapia melhoram a média de sobrevida dos pacientes.

Bibliografia

ALMELA, R.M., ANSÓN, A. A Review of Imunotherapeutic Strategies in Canine Malignant Melanoma. In: **Veterinary Sciences**, v. 6, n. 1: 15, 2019. BERGMAN, P.J. Canine Oral Melanoma. In: **Clinical Techniques in Small Animall Practice**, v. 22, n. 2, p. 55-60, maio, 2007.

CUNHA, S.C.S., HOLGUIN, P.G., CORGOZINHO, K.B. et al. A utilização da radioterapia como terapia adjuvante no tratamento do menaloma oral em um cão. In: **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 41 (Suppl. 1):6, 2013.

KAWABE, M., MORI,T.,ITO, Y. et al. Outcomes of dogs undergoing radiotherapy for treatment of oral malignant melanoma: 111 cases (2006-2012). In: **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 246, n. 10, p. 1146-1153, novembro, 2015.

KEMPER, B., CARVALHO, G.O., TRAPP, S.M. et al. Melanoma oral em cão. Relato de três casos. In: **Medicina Veterinária, Recife**, v. 6, n.1, p. 18-23, janeiro-março, 2012.

MONTANHA, F.P., AZEVEDO, M.G.P. Melanoma oral em cadela – Relato de caso. In: **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, ano XI, número 20, janeiro, 2013.

MOREIRA, I.M., RODRIGUES, M.C., SILVA, F.L. et al. Melanoma amelanótico oral em cão jovem: Relato de caso. In: **PubVet**, v. 11, n. 12, p.1233-1238, dezembro, 2017.

SILVA, M.S.B.S,. MENEZES, L.B., SALES, T.P. et al. Tratamento de melanoma oral em um cão com criocirurgia. In: **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 34, n. 2, p. 211-213, 2006.